

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2021)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – SEIMETZ, Gisele Ribeiro. "Meu Conto é De Faltas": Juventudes, (Des)Proteção Social e Acolhimento Institucional. 2020. 169f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social). Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

2) Orientador – PRATES, Jane Cruz.

2.1) Co-orientador – SCHERER, Giovane Antonio.

3) Resumo – Esta dissertação apresenta como vinha se manifestando a materialização da proteção social para as juventudes no município de Porto Alegre/RS, no período de 2018 a 2019. Para tanto, possui como objetivo geral “analisar como vêm se constituindo as trajetórias de vida de jovens em acolhimento institucional [de 18 a 29 anos], no que se refere às violações de direitos e resistências vivenciadas, a fim de contribuir para a proposição e qualificação de políticas sociais específicas voltadas para esse segmento social”. Neste trabalho busca se evidenciar as diferentes violações de direitos experienciadas pelas juventudes que procuram pelo acolhimento institucional; processos sociais de resistências vivenciados em suas trajetórias; bem como, compreender como a proteção social vem sendo desenvolvida no município. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, fundamentada no método dialético crítico, por meio de análise documental de legislações e normas que incorporam as juventudes em relação à proteção social articulada ao acolhimento institucional. A escolha dos documentos ocorreu em consonância com a amostra da pesquisa empírica, de natureza exploratória. Esta etapa contou com a realização de entrevistas abertas e semi estruturadas com dois jovens em situação de acolhimento institucional e quatro profissionais, entre FASC, a república e um albergue. Estes elementos constituem o corpus da pesquisa, organizada através da técnica de análise textual discursiva em Moraes (2003), respeitando seu processo de categorização. A investigação apresenta como alguns de seus resultados a ausência de uma política pública de acolhimento específica e normatizada para o segmento juvenil, tendo em vista que não se restringe apenas às pessoas egressas do acolhimento de crianças e adolescentes, além da fragilização da proteção social para esse segmento, sem observar suas singularidades, sendo incorporado em políticas mais amplas, para pessoas de 18 a 59 anos. Os jovens entrevistados ingressaram no albergue devido ao rompimento dos vínculos familiares, sendo suas principais demandas: alimentação, moradia, transporte e inserção em relações de trabalho para viabilizar sua subsistência básica.

Referente ao trabalho profissional, observa-se que as entrevistadas vivenciam a intensidade da precarização do trabalho, também como resultado da ausência de tipificação do funcionamento dos modelos institucionais envolvidos na pesquisa. Além disso, nota-se que tanto a república, quanto o albergue contam com apenas uma profissional em cada equipe técnica. Identifica-se a falta de formação continuada, o que repercute no atendimento especializado para o segmento juvenil. Nesse sentido, a pesquisa se apresenta como espaço reflexivo, influenciando na percepção de algumas profissionais sobre o fato de as juventudes apresentarem demandas específicas que não estão sendo atendidas e incorporadas pela rede. Aponta-se para a necessidade de políticas específicas voltadas para as juventudes na perspectiva da intersetorialidade, bem como a instituição de normas técnicas sobre o funcionamento de albergues e repúblicas e a padronização sobre esta última. Indica-se o estabelecimento de processos de formação continuada com as equipes que já atendem às juventudes através das políticas voltadas para a população adulta. Ademais, sinaliza-se para o importante papel das universidades na formação de profissionais que conheçam e atuem no planejamento e materialização dos direitos desse segmento social.

4) Palavras-Chave – juventudes; proteção social; acolhimento institucional.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.